



Ação Cristã Vovô Elvório
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ *Estrela-Guia de Aruanda* ★

Ano VII - Maio de 2018
Distribuição gratuita

Adorçei as almas,
As almas adorçei!





Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ DESLIGUE O CELULAR.

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

✍ Informações importantes.....	02
✍ Mensagem de ânimo.....	03
✍ Pretos-velhos.....	04
✍ Cambono, um aprendizado de doação e amor.....	05
✍ Alimentação e vida mediúnica (parte 2).....	06
✍ Autocura: O poder que Deus nos deu.....	07
✍ Sobre a árdua e maravilhosa arte de evoluir.....	09
✍ As faces do amor.....	10
✍ Anota aí.....	11



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

«... Vouó, tira do meu peito um nó,
Nesses percalços da vida,
nessa tarefa assumida,
seja sempre o meu farol...»

Médium Lucius Lettieri



Editora Chefe:
Luiza Leite

Editores:
Lisia Lettieri
Luana Mayra
Lucius Lettieri



Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira



Colaboradores:
Juliana Abdala
Thiago Lobo

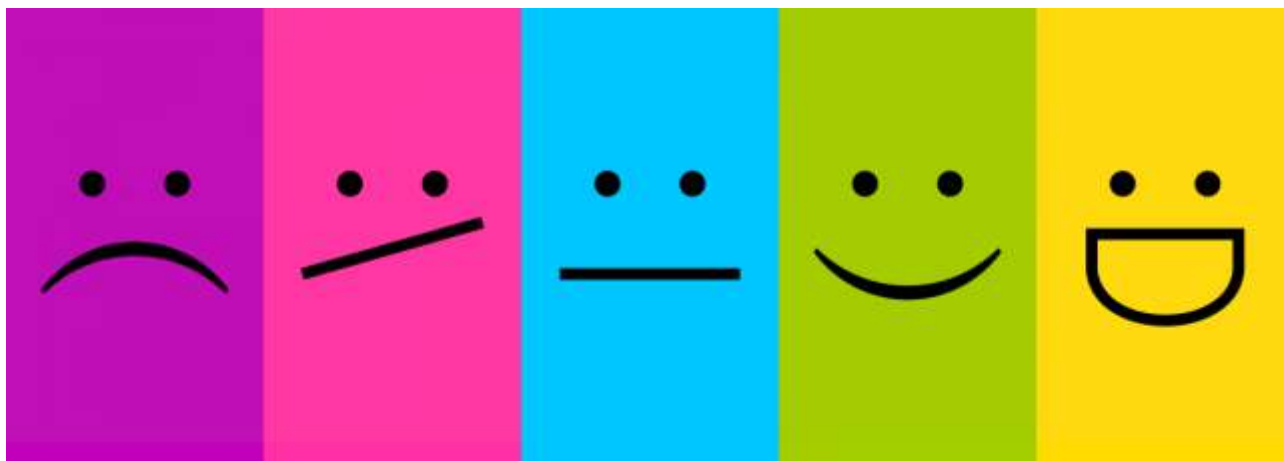


Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

**Nossa
Equipe**



Mensagem de ânimo



Estamos lidando, dentro e fora dos nossos consultórios, com grupos de pessoas aflitas, já alcançadas pelo desânimo e que buscam ajuda, sentindo-se sufocadas pelos últimos acontecimentos impactantes, verificados em Brasília, no Brasil e no mundo. Na ótica de alguns, o mal estaria dominando a humanidade. Outros chegam a afirmar que "agentes das trevas" estariam no comando ("as bruxas estão soltas"), que nada mais se pode fazer para ajudar o bem a triunfar e que as forças do bem são minoria em todo o orbe.

Não falta, até, quem assegure haver chegado o APOCALIPSE, o fim dos tempos, devido à agressividade incontida, que já vem acontecendo, até, entre irmãos da mesma nação e explode nos estupros, assaltos, sequestros, massacres, etc. Milhares de pessoas estariam morrendo de inanição, em vários continentes, vítimas do desamor generalizado.

Contudo, a realidade tende a não ser bem essa pois, o que os fatos dolorosos, por vias indiretas, nos vêm demonstrando é que ponderável parte da atual população planetária é constituída por pessoas de boa índole, buscando progredir, melhorar o seu "eu" interior, FAZENDO A CARIDADE MATERIAL E ESPIRITUAL, conservando o respeito e o amor ao semelhante, achando-se, portanto, mais próximas dos parâmetros do bem.

Evidentemente, os perfeitos não são deste mundo! Mas, embora imperfeitos, caminham os bons, humildes, fraternos, enfim, os de boa vontade, para se tornarem (por menos que as contundentes calamidades sugiram) majoritários, na Terra. O bem jamais será definitivamente vencido. Acontece, apenas, que os meios de comunicação, que tornam o mundo, como disse Mc Loure, uma "ALDEIA GLOBAL", dão destaque ao que mais fatura, que ainda é o escândalo e a tragédia.

A ferocidade humana foi objeto de curiosidade e, até, de divertimento, em tempos idos, quando, por exemplo, a turba urrava, histérica, diante da entrega dos cristãos às feras, ou quando gladiadores eram obrigados ao mútuo extermínio, nos circos romanos. Hoje, embora haja tristes resíduos, como touradas, "tiro ao pombo", etc, observamos grande melhoria no comportamento e na sensibilidade das pessoas.

Aquela causa primária e inteligência suprema do universo, a que muitos chamamos DEUS, dotou-nos de todas as condições para agir, amar e vencer. Precisamos acreditar na capacidade que temos; refletimos sobre isso! Não sigamos os que vivem desalentados, os pessimistas, que se sentem irremediavelmente derrotados.

Acionemos as nossas forças construtivas, pensando somente no que é bom e nobre! Aprendamos a perceber as qualidades dos outros e o lado bom das coisas. Confiemos, sem vacilações, na nossa energia renovadora, que emana desse DEUS a que nos referimos, e que nos cumpre exercitar. Só assim, conseguiremos reduzir a dor, no nosso íntimo e ao nosso redor. Libertemos o lado bom, predominante na maior parte de nós. Participemos, levando filhos e amigos, de movimentos de solidariedade prática, tais como "Comitês contra a fome e a miséria", "Ação Social do Planalto", etc. E estaremos combatendo, em nós, o abatimento e, na comunidade, a pobreza absoluta, a delinquência e outros flagelos sociais que nos agridem doentivamente o psiquismo. Essa a melhor das terapias para o medo e o desânimo que ameaçam escravizar o nosso dia a dia!

Pedro Lettieri Júnior



Pretos-velhos

“Que fumaça cheirosa, vovô, que sai do seu cachimbo, não sei se é arruda, vovô, ou manjerição, só sei que essa fumaça, vovô, faz bem ao meu coração”. Faz um bem danado mesmo conversar com um preto-velho, mais conhecido como vó e vó nas giras de umbanda, principalmente pela diferença que sentimos na harmonização dos sentimentos e pensamentos depois de uma boa conversa com esses espíritos tão elevados e cheios de luz.

Na umbanda, são esses maravilhosos guias espirituais que nos auxiliam, amparam e que sempre têm uma palavra de consolo e aconchego. O dia dos pretos-velhos é comemorado em 13 de maio, justamente o dia da abolição da escravidão no Brasil, que, por meio da Lei Áurea, tinha intenção de extinguir o trabalho escravo e oficialmente declarar livres todas as pessoas que eram mantidas sob os domínios de seus “donos”.

Debaixo do chicote feito de pelo de rabo de cavalo, apanhando no tronco, debaixo de sol e com trabalho quase que ininterrupto nas fazendas de cana-de-açúcar e café, passando por terríveis privações e provações, não recebiam quase nada em troca. Para você ter uma ideia do quanto era sofrido, a expectativa de vida de um negro não chegava a 10 anos à época. Já que não tinham nada, restava se agarrarem à fé e ao poder da oração, uma forma silenciosa de mantê-los vivos e protestar contra a opressão à qual eram submetidos.

Alguns desses espíritos depuraram seus sentimentos, perdendo àqueles que lhes fizeram o mal e resgataram seus carmas. Hoje estão sempre prontos a nos ajudar e estender a mão para aqueles que precisam e querem ser ajudados.

Mesmo com todo sofrimento, trabalho e martírios aos

quais eram submetidos, foram espíritos que tiveram que aprender a não se abater, nunca perderam a fé e sempre acreditaram que, depois da tempestade, vem a bonança; que a justiça divina não tarda, nem falha, age sempre na hora certa. E foi através da vivência, da experiência e da fé que eles se tornaram nossos psicólogos do astral, conselheiros espirituais e médicos da alma, que desenvolvem em nós uma sensibilidade sublime e majestosa.

Quando sentamos diante de algum preto-velho, estamos na frente de espíritos de elevada vibração espiritual e que estão ali para nos ensinar os mais puros e verdadeiros sentimentos, a lidar com as mudanças da vida e com as dificuldades que surgem. São mestres em indicar direções e acalantar nossos corações.

São essas entidades que se manifestam em forma de vovôs e vovós, que foram escravizados nas senzalas, onde, mesmo com todas as penúrias da vida, desenvolveram uma forma única de consolar através das palavras, do amor, da humildade e da resiliência. Apresentam-se como pretos-velhos para representar a humildade, a simplicidade e nos ensinar lições de vida, como a prática do perdão, do amor ao próximo e da paciência, sempre extremamente pacientes e bondosos.

Geralmente trabalham sentados, pitando um cachimbo ou um cigarro de palha, num trabalho constante de amor e de paciência, mandingueiros poderosos, demandam contra qualquer tipo de sentimento negativo, pacientemente escutam a todos, independentemente de idade, sexo ou religião e, com a vivência que possuem, sempre hão de ter alguma palavra de consolo.



continua



É importante lembrar que nem todo espírito que se mostra como preto-velho foi um escravo. Podem ter sido ricos, pobres, filósofos, médicos (que é o caso do nosso dirigente espiritual Pai Leopold, em sua última encarnação), professores, etc. Revestem-se de um envoltório espiritual para simbolizar, dentre muitos, dois atributos que já relacionamos a eles: a humildade e a sabedoria. Em nosso cotidiano, consideramos as pessoas mais velhas como sábias, que já viveram experiências e histórias e conseqüentemente nos aconselham e orientam em qualquer situação. No mundo espiritual, não é tão diferente. São espíritos que, diante de várias encarnações, aprenderam muito e tentam nos passar seus ensinamentos.

Portanto, ao sentar para conversar com um preto-velho, saiba falar, ouvir e, principalmente, ter a humildade de saber que o princípio de qualquer melhora está dentro de você.

Eles ajudam sim, e muito, mas é necessário que você se ajude e queira melhorar, aprendendo que o melhor caminho para a felicidade é o caminho do amor, do perdão, da caridade e da humildade e o primeiro passo é você quem dá.

Fontes:

<http://trabalho-escravo.info/a-historia-da-escravidao-no-brasil.html> - Acessado em 22/04/2018

<http://irmandadeumbandistaluzdearuanda.blogspot.com/2014/06/feijoada-de-preto-velho.html> - Acessado em 25/04/2018

<https://www.infoescola.com/historia/escravidao-no-brasil/> - Acessado em 22/04/2018.

<https://hugolapa.wordpress.com/2012/01/24/pretos-velhos/> - Acessado em 27/04/2018.

Médium Sabrina Siqueira

Alimentação e vida mediúnica: parte 2

Assim como descrito na edição passada do nosso jornal, uma das formas para que a conexão com a espiritualidade aconteça da melhor forma é através da nossa alimentação. Como você tem se alimentado no seu dia a dia? E, nos dias de trabalho mediúnico, muda algo na sua alimentação? O que precisamos lembrar é que somos o que repetidas vezes fazemos e quanto melhor for a nossa alimentação de um modo geral, melhor a nutrição das nossas células, tecidos e conseqüentemente melhor a nossa saúde, facilitando uma perfeita conexão com a espiritualidade.

Para o dia a dia, o ideal é que a sua alimentação seja pensada de acordo com a sua rotina, se estuda, se trabalha, se realiza algum tipo de atividade física, para melhorar a qualidade do seu sono, para melhorar a concentração, diminuir qualquer sintoma que apresente por ter uma ou outra doença crônica, enfim, existem inúmeros fatores que precisam ser pensados para que a sua alimentação diária seja ideal para você, pois você é único.

Nos dias de trabalho mediúnico, é ainda mais específico. Pense que você é um instrumento de trabalho e quanto mais saudável estiver, mais fácil será essa conexão com os seus guias. Nesses dias o ideal é evitar carne vermelha, gorduras, frituras e doces, por serem alimentos de difícil digestão; alimentos enlatados, embutidos (presunto, salame, salsicha) e industrializados de um modo geral, principalmente pela grande concentração de sódio e poucos nutrientes que apresentam; nesses dias refeições muito volumosas também não são indicadas, devido à lenta digestão e absorção, o que

pode favorecer o aumento do sono, moleza e, dependendo da quantidade, até algum mal-estar como dor de cabeça, náusea e vômito.

Mas o que comer nesses dias? Comece o seu dia se alimentando bem, o café da manhã é a primeira refeição que realizará. Alimentos como frutas, iogurte, castanhas, ovos, chás, vitaminas de frutas, queijos, todos esses alimentos você pode consumir logo pela manhã. No seu almoço, opte prioritariamente pela salada e legumes, eles precisam ser a base da sua alimentação, em seguida, se você come proteína animal, opte por peixe ou frango (por serem de mais fácil digestão), arroz e feijão. Se possível, evite beber líquidos junto com as refeições, esse hábito prejudica a sua digestão. Para o lanche da tarde, caso sinta fome, as frutas e castanhas são boas opções, além de muito práticas. E, assim, você esquematiza todo o seu dia de forma saudável.

Mude, faça algo por você. Sua saúde e a espiritualidade amiga que te acompanha agradecem.

Médium Érika Guedes Freire
Nutricionista - CRN nº 9007





Cambono, um aprendizado de doação e amor!

Em nossa casa, muito já se falou sobre o conceito, as funções e a importância do trabalho de um cambono na Umbanda. Mas será que realmente conseguimos assimilar o que é ser um cambono?

Em razão disso, meu propósito aqui será um pouco diferente: gostaria de trazer outra visão sobre o que é ser verdadeiramente um cambono na Umbanda. Não pretendo, de forma alguma, desmerecer as atribuições práticas que devem, sim, ser exercidas pelo cambono (e, na verdade, por todos os médiuns durante uma gira). O que intento é mostrar que o ato de cambonar vai bem além e exige do médium HUMILDADE, CUIDADO, CARINHO e AMOR.

HUMILDADE, porque precisamos nos libertar da vaidade do pensamento de que o trabalho espiritual pede uma incorporação. Engana-se aquele que está ao lado de uma entidade, pensando que ajuda apenas com praticidades: acendendo um fumo; segurando um alguidar; organizando o atendimento. Em cada instante que estamos ali, do lado dos guias, nossa energia é aproveitada, doamos fluidos e vibrações, auxiliamos diretamente no tratamento dos encarnados e desencarnados e também somos tratados.

Nessa linha, foi o ensinamento do nosso Pai João das Matas, quando o questionei sobre o que, para ele, é um cambono: "Fia, não existe trabalho espiritual sem cambono, muitas vezes nós acá usamos, no tratamento do consulente, a energia dele e não a do cavalo". Pai Maneco de Aruanda confirmou essa mensagem, dizendo, em meio a um doce sorriso: "Fia, sem cambono não há Umbanda!"

Alguma vez, já se perguntaram quanto CUIDADO deve ter um cambono? Cuidado não somente no sentido de estar atento a

tudo que se passa ao redor; mas, principalmente, de zelo... Preparar-se para o trabalho; organizar cada item que o guia irá usar e se antecipar a cada pedido dele; estudar sobre os materiais utilizados e os trabalhos realizados pela espiritualidade; conhecer cada entidade que atua por aquele médium, se afinizar com elas e, por que não dizer, com o cavalo dela também? Pois a proximidade respeitosa com o médium que auxilia trará confiança mútua e maior tranquilidade no momento do atendimento.

E isso parece não ser novidade no mundo espiritual; pois, fazendo a mesma pergunta ao Sr. Exu Meia Noite, ele definiu cambono com uma única palavra: lealdade. E, logo depois, explicou que "o cambono é o braço direito; é aquele que segue, confia e acredita no trabalho do médium".

Por fim, o primordial e que não deveria faltar a nenhum de nós: AMOR e CARINHO! O que seria da Umbanda e da vida sem isso? O amor e o carinho que um cambono deve ter pela sua Casa, seu trabalho, entidades e médium que auxilia nada mais é do que um "retorno" pequeno em face do muito que nos é dado em troca todos os dias, enquanto servimos. Nada mais é do que gratidão por cada palavra de consolo, sorriso, olhar, abraço, lágrimas e colo que recebemos dos nossos queridos vovôs; nada mais é do que um "Muito Obrigado" por toda proteção que recebemos dos Exús, Pomba-giras e pelas orientações e ensinamentos dos Caboclos; nada mais é do que o menor dos retornos pela energização e prosperidade trazidas para nossas vidas pelos Ciganos; nada mais é do que um pouco do nosso axé em troca de toda a alegria de viver ensinada pelos arretados Baianos.

Enfim, amor e carinho são, na mesma medida, os maiores ensinamentos que cada cambono deve assimilar e as maiores funções que, como médiuns que somos, devemos exercer! Afinal, o que é feito com coração, pura e verdadeiramente, é a mais bela de todas as doações e o real sentido de CARIDADE!

Por todas essas lições, agradeço à espiritualidade por ter me direcionado à minha casa espiritual, Ação Cristã Vovô Elvírio; aos meus estimados pais de santo pela oportunidade contínua de aprendizado e à minha amada madrinha.

SALVE A UMBANDA!

Médium Luiza Helena





Autocura: O poder que Deus nos deu

*“Tuas forças naturais, as que estão dentro de ti, serão as que curarão tuas enfermidades”
Hipócrates*

A doença é o estado de desequilíbrio do corpo, ela pode ser autoinfligida devido às escolhas inadequadas na alimentação, aos padrões mentais que desequilibram o corpo, à incapacidade de se livrar de sentimentos, emoções ou padrões nocivos, como pode ser causada por questões cármicas, genéticas ou ancestrais.

É importante destacar que a doença não é necessariamente um diagnóstico médico ruim ou o resultado de exames clínicos. A doença diz respeito a como cada indivíduo sente-se perante a vida. Se ele não está feliz e com disposição para realizar suas atividades diárias, então está doente.

Para que haja uma ruptura no estado de doença e a retomada do estado natural de luz e completude, é necessária a alteração dos padrões celulares e energético do corpo. Existem várias técnicas para essa retomada e a autocura é a mais completa dessas técnicas, pois ela parte do olhar consciente individual que percebe quais elementos estão em excesso ou em carência no corpo e, então, os ordena, repara ou elimina.

A autocura é um processo natural, único e individual, que ocorre a partir de dentro, restaurando o equilíbrio dos sistemas e possibilitando o autodiagnóstico e a reparação sem esforço consciente. Um processo ativo, no qual as pessoas assumem a responsabilidade pela sua própria saúde. (Catarucci, 2013)

A autocura é, portanto, a escolha por um caminho consciente e ativo, que busca mudar os padrões comportamentais, energéticos e psíquicos para um estado constante de equilíbrio.

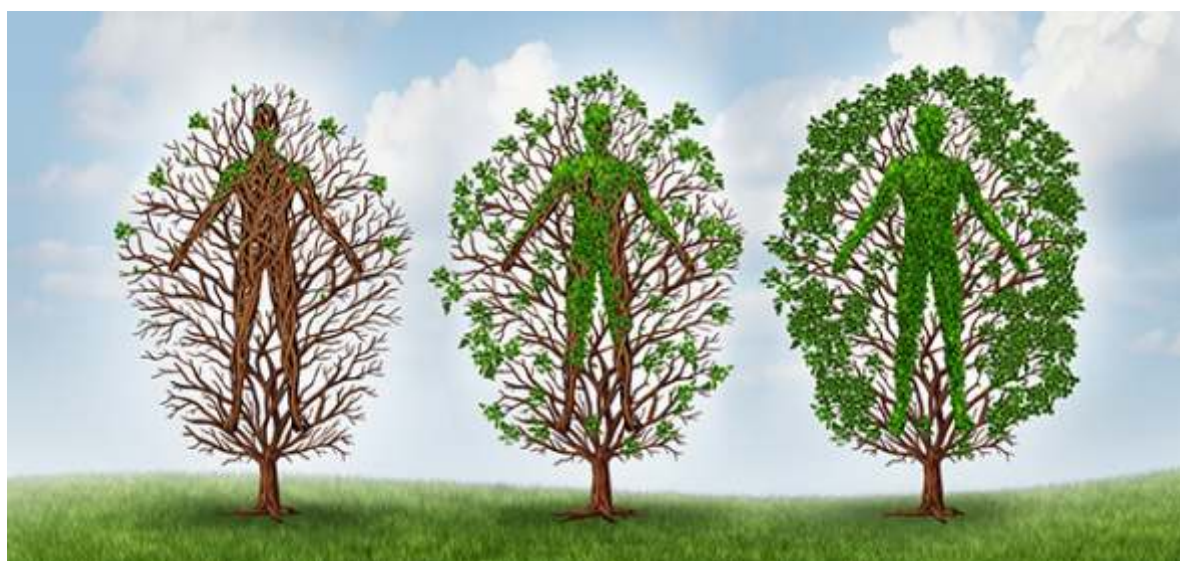
Práticas que auxiliam neste processo: meditação, atividades religiosas, yoga, dança, escalada, massagens, saunas, alimentação saudável, etc.

Referências:

CATARUCCI, Fernanda Martin. Autocura metafísica: revisão integrativa. 2013. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/98389>>.

CARREGA, Douglas de Aquino. Mecânica quântica e sua relação com terapias alternativas. 2012. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Física Médica) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências de Botucatu, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/118556>>.

Médium Andressa Mocelini





Sobre a árdua e maravilhosa arte de evoluir

O movimento de cura, da tão sonhada reforma íntima, é algo que realmente tem que ser tocado pela divindade. Quando você, finalmente, descobre e sente esse poder, tudo passa a fazer um sentido diferente em sua vida. O verdadeiro sentido brota no seu ser e os questionamentos vão sendo respondidos à medida que você entende que tudo está conectado e você faz parte de um todo.

Não reclame! Somos somente minúsculos seres neste vasto universo que responde da mesma maneira que você o encara. São respostas à nossa postura, às nossas ações. Não. Não é nada fácil! Todos nós sabemos o caminho, mas percorrê-lo é difícil, é árduo, requer abnegação... São dez passos para frente e cinco para trás. Eis o segredo. Na contabilidade da espiritualidade e da evolução, é isso que importa. Você está no caminho, está tentando. Assim, sua tão sonhada paz de espírito te inunda e te faz ir em frente. Os percalços? Estarão sempre presentes e serão necessários para que você se encontre.



Comece sendo grato. A gratidão é a oração mais poderosa para conectar-se com Deus. Vigie seus pensamentos, faça o bem. Crie um campo vibracional de energia positiva ao seu redor. Sorria, ore, seja gentil com os outros e consigo mesmo. Seja resiliente, saiba se colocar no lugar do outro, reconheça seus limites e não tenha medo de pedir ajuda. Sempre haverá alguém com a mesma intenção que terá

prazer em ajudar. Coloque-se também nesta mesma posição, saiba ser prestativo e estenda a mão sempre que necessário.

Que o Ser Supremo que nos guia e nos fortalece sempre nos mostre o caminho para sermos cada vez melhores na nossa eterna busca pela evolução.

Namastê! Que esse Deus maravilhoso que habita em nós vibre em nossos corações e ilumine cada vez mais essa eterna caminhada!

Médium Eliana Pinheiro

Vó Anastácia

Quanto tempo se passou
Quantas dores eu senti
Olha, Oxalá abençoava e, curando corpo
e alma, me fazendo persistir
Olha, quando eu menos esperava,
se abria a minha estrada, me trazendo até aqui
Olha, o rosário que eu usava é o mesmo
que hoje lava essas lágrimas em ti
Olha, eu me chamo Anastácia, tenho
orgulho dessas marcas e da fé que existe
em mim.

Médium Lucius Lettieri





As faces do amor

O amor é a energia motriz cocriadora de tudo e todos no universo. Quase sempre nos deparamos com a famosa afirmativa “Deus é amor” e, geralmente, vem acompanhada da afirmativa de que fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Ora, se Deus é amor e nós somos parte d'Ele, logo, nós também somos amor. Fato!

Basta tirar um dia para contemplar o Universo que você perceberá que tudo vibra na energia do amor: o canto afinado das aves; a brisa serena que toca a sua pele; a pintura no céu delineada pelo pôr do sol; o movimento espiralado das ondas do mar; o sorriso gratuito das crianças; o choro descompassado de uma mãe; o abraço carinhoso de um velho amigo; o brilho pulsante de uma estrela; enfim, a manifestação da natureza em geral converge para um amor puro e sublime contido no balanço cósmico de nossa existência.

O amor tem várias faces. Percebem isso? Seria difícil mensurar todas essas faces nesse simples texto, aliás, a própria grafia utilizada para manter essa comunicação entre mim e o caro leitor é, também, uma das faces desse amor. Para os estudiosos e filósofos da Grécia Antiga, entre as muitas manifestações do amor, existem três cruciais que regem as relações humanas, são elas: Amor Eros, Amor Philos e Amor Ágape. Vamos descrever rapidamente cada uma delas para que você perceba a grandiosidade e complexidade da existência humana.

Começemos pelo Amor Eros, um amor ardente, sexual, carnal. Presente, na maior parte das vezes, entre os casais de namorados, nos romances e paixões de duas pessoas que se atraem fisicamente. Muitas vezes, se manifesta como um tipo de amor capaz de cometer loucuras em nome de um desejo intenso e inconsequente. É um tipo de amor primitivo, porém fundamental, pois dele nasce o conceito de procriação e perpetuação das espécies.

Continuando nossa linha de raciocínio, deparamos com um segundo tipo de amor, o Amor Philos. Tal amor, também conhecido na Grécia Antiga como Amor Philia, manifesta-se na fraternidade e parceria das relações humanas. É um amor afetuoso que provoca uma sensação de carinho e cuidado por um indivíduo de muita estima. É um amor muito comum entre os membros de uma família, entre os amigos e

pessoas mais próximas. É interessante registrar que a palavra “família” deriva-se do termo philia.

Por fim, temos o Amor Ágape, a forma mais sublime de amar. É um amor sem interesse: nada pede, apenas ama, chegando ao nível do sacrifício se preciso. Esse tipo de amor é muito comum nas mães que, na maioria das vezes, dariam a vida pelo bem de seus filhos. Outro exemplo desse tipo de amor, em um nível mais divino e incondicional, seria o amor bíblico de Jesus por seus discípulos e pela humanidade em geral.

Possuímos essas três formas de amar intrínsecas a nosso ser, todavia precisamos de sabedoria e amadurecimento para conseguirmos desenvolvê-las, à medida que ganhamos experiência em nossa existência terrena. Muitos casais de enamorados costumam se extasiar, no começo de seu romance, pelo Amor Eros. Vivem uma paixão ardente e incessante, regada à sensualidade e desejo sexual. Com o passar dos dias, meses e anos, esse amor transcende, muitos dizem que o amor “esfria”, que já não tem mais aquele apetite sexual de antes, aquela empolgação em desvendar o corpo do outro. Geralmente esses casais se desvencilham depois de um tempo, acreditando que o amor entre eles acabou. Ledo engano, na verdade o amor evoluiu. Nessa etapa da relação, o que ocorre é uma fusão entre o Amor Philos e o Amor Eros, em que ambos se unem para criar uma relação de respeito e parceria entre o casal. O cônjuge já não está mais preocupado em realizar fantasias sexuais todo dia, afinal, com a manifestação do Amor Philos, é preferível ter uma noite afetuosa na qual o simples entrelaçar de mãos se torna mais importante, pois envolve demonstração de carinho e cuidado pelo outro.

Sabendo disso, caros irmãos, quando pensarem que a relação com seu parceiro ou parceira “esfriou”, reflitam por algum tempo e notem se o que ocorreu não seria uma fusão de duas faces desse amor e, caso seja, alegrem-se por isso, afinal, significa que a relação está evoluindo, podendo chegar à forma mais genuína de amar, a forma Ágape.

Lembrem-se: no fim de nossas vidas, quando estivermos velhinhos e nosso corpo já não conseguir acompanhar nossa mente e desejos sexuais, a forma de amor que nos acompanhará junto com nosso cônjuge será o amor Philos, um amor de parceria, companheirismo e gratidão pela presença do outro. Salve Oxalá.

Médium lury Sparctton





Maio



Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br



05/Maio	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
12/Maio	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
18/Maio	Gira em Palmelo - GO
19/Maio	Gira de Atendimento Pretos-Velhos
26/Maio	Gira de Esquerda Palestra sobre Meditação (14h)



MEDITAÇÃO

Uma das propostas da umbanda e, por consequência, do ACVE é a busca constante pela reforma íntima e nem sempre sabemos por onde começar esse processo. Acreditamos que um dos caminhos seja por meio da MEDITAÇÃO. Você sabe o que é meditar? Como fazer? Para que serve?

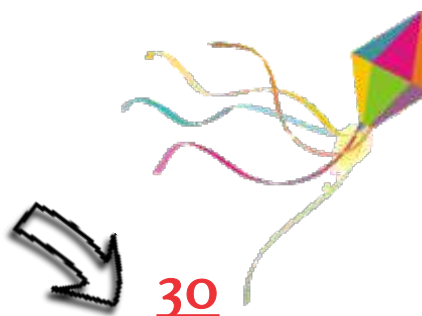
No intuito de despertar esse conhecimento, no sábado, dia 26/05/2018, às 14 horas, na sede do ACVE, teremos uma palestra com o mestre de yoga, *Baba Nanda*.

Todos estão convidados!



Vem aí nossa Festa Junina

Breve mais informações



30
de
Junho

